

economia

Cotações do Dólar – (R\$/US\$)

22/11	Comercial		Turismo	
	Compra	Venda	Compra	Venda
	5,3787	5,3797	5,5000	5,5850

Fonte: Estado Continuo

Bolsa de Valores

MERCADOS	FECHAMENTO	
	22/Nov/22	Varição
Ibovespa	109.036,54	-0,65%
Dow Jones/NY	34.098,10	+1,18%
Nasdaq	11.174,41	+1,36%
S&P Merval	158.169,27	+0,58%

Fonte: Estado Continuo e bolsas de valores



Brasil deixar de estar em desenvolvimento

“O Brasil precisa sair dessa máxima de ser um eterno país em desenvolvimento, somos a 10ª maior economia do mundo”, afirma Antonio Carlos da Silveira Pinheiro, presidente da Funcex (Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior).

“Estamos dispostos a ser o braço operacional, o braço de suporte, para que o empresário da micro, pequena e média empresa possa crescer e perceber que ele tem muitas vantagens comparativas e competitivas se ele ingressar no comércio exterior”, diz o presidente da entidade.

A Funcex é uma instituição privada sem fins lucrativos instituída em março de 1976 pelo então ministro Mário Henrique Simões, durante governo do presidente Ernesto Geisel com a missão de se fazer a interface entre governo e empresa privada. A partir de 2019, a Funcex passa por uma ressignificação através de sua internacionalização.

De acordo com o presidente Antonio, a nova proposta da Funcex é “ser um braço suporte das operações de comércio internacional, entendendo o comércio internacional”.

“Os empresários das micro e pequenas empresas devem ingressar no comércio exterior não em detrimento do doméstico, mas sim como um complemento e como uma ação de desenvolvimento da sua própria empresa”, pondera presidente Antonio ao explicar que a internacionalização pode ser uma alternativa em momentos de mercado interno não tão favorável.

Como primeiro passo para quem deseja iniciar negócios internacionais, presidente Antonio alerta para a importância de se conhecer o mercado a ser explorado. “O mercado é soberano e a gente tem que respeitar. Então tem que conhecer o mercado e a Funcex pode mostrar aos micro, pequenos e médios empresários, como um braço operacional, o que ele pode esperar para que possa crescer”.

Você assiste o programa A Hora e a Vez da Pequena Empresa na íntegra acessando o site do SIMPI São Paulo (www.simpi.org.br) ou navegando na página do Youtube (<https://www.youtube.com/c/simpisp>).

Endividamento e juros abusivos

Mais de 70 milhões de famílias estão ultra endividadas no Brasil, assim como as micro e pequenas empresas. Isso é preocupante, porque estamos com taxas de juro no Brasil ainda extremamente elevadas.

Uma empresa média e pequena não consegue solicitar crédito no Brasil, pagando juros de 13,70% ao ano. Normalmente os bancos colocam acima dessa taxa um spread (diferença entre o preço de compra - procura - e venda - oferta - de uma ação, título ou transação monetária) que espelha o risco da tomadora de crédito. Então, normalmente uma pequena e média empresa paga em torno de 20% até 25% ou mais de juros por ano.

Obviamente, o empresário médio e pequeno deve prestar muita atenção se está muito endividado. A primeira coisa que tem que fazer é construir projeções financeiras utilizando uma simples planilha Excel para verificar se, com as vendas previstas nos próximos 12 meses, consegue enfrentar os pagamentos.

Se eventualmente ele identificar um desencaixe de caixa, deve se programar para entrar em contato com o banco ou a instituição financeira para renegociar essa dívida.

Caso trabalhe com vendas parceladas, tenha muito cuidado. O mercado está extremamente endividado e você não sabe se está vendendo parcelado a alguém que terá capacidade de pagar. Portanto, faça uma análise de crédito do seu cliente. Verifique se o cliente eventualmente está altamente endividado, se tem capacidade de te pagar as parcelas que vocês estão pactuando.

Emissão da Nota Fiscal de Serviços

O Comitê Gestor do Simples Nacional editou no final do mês de outubro, uma resolução que altera disposições sobre a obrigatoriedade da emissão pelo MEI (Microempreendedor Individual) da Nota Fiscal de Serviços.

Atualmente, ele deve emitir as notas fiscais quando presta serviços ou tem alguma atividade em relação a pessoas jurídicas, mas não para pessoas físicas. Uma resolução anterior já previa que, a partir de 1 de janeiro de 2023, todos os microempreendedores individuais deveriam emitir a nota fiscal eletrônica de serviços em qualquer modalidade de contratação.

Todavia, esse prazo foi prorrogado para 3 de abril de 2023, ou seja, a emissão da nota fiscal de serviços eletrônicas pelo MEI pessoa física. Essa extensão do prazo se dá para atender a situação do próprio MEI, dando maior prazo para que ele possa se adequar a essa nova sistemática e se manter. E ainda para atender aos entes federados, estados e municípios que também ainda precisam se adequar.

Este material é produzido pelo Simpi (Sindicato da Micro e Pequena Indústria do tipo Artesanal do Estado de São Paulo)

Grande ABC e BID: parceria que pode gerar mais resultados

Prefeituras da região falam das expectativas de investimentos após eleição de Ilan Goldfajn

ANA CAROLINE ENIS

Especial para o Diário

anaparejo@dgabc.com.br

Ex-presidente do Banco Central do Brasil, o economista Ilan Goldfajn foi eleito com 80,1% de votos durante assembleia realizada no último domingo (20) em Washington, Estados Unidos, sede do BID. Ele apresentou um longo e relevante currículo sobre seu próprio desempenho na economia brasileira, além de contar com o apoio de 17 países com poder de voto, como Estados Unidos, Argentina e Canadá.

É a primeira vez na história que o Brasil preside o Banco Interamericano de Desenvolvimento, uma das principais fontes financeiras para desenvolvimento econômico e social da América Latina e Caribe.

O Banco também possui histórico de atuação e investimentos no Grande ABC, fomentando algumas das principais obras de infraestrutura, mobilidade urbana e do SUS (Serviço único de Saúde) da região. Nos últimos dez anos, o BID firmou diversas parcerias com a cidade de São Bernardo, como a expansão de serviços de saúde voltados à maternidade, UTI e capacidade de atendimentos na cidade, que ficou ativa de 2011 a 2016 e finan-

ciou mais de US\$ 80 milhões.

Em 2013, US\$ 125 milhões foram enviados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento ao sistema de transporte urbano de São Bernardo. Os investimentos vinham desde 2004 e focavam em melhorar a mobilidade e acessibilidade pública na cidade. Entre as ações, o projeto trabalhou para diminuir o tempo de viagem, o custo operacional de veículos, o número de acidentes de trânsito e o nível de poluição do ar/sonora, além de expandir a acessibilidade para pessoas com deficiência no transporte.

Santo André também mantém uma boa relação com o BID, que investiu mais de US\$ 25 milhões em 2016 para implantar um sistema de mobilidade urbana sustentável, reparar rodovias e diminuir a emissão de gases poluentes na cidade. Em 2021, outros US\$ 10 milhões foram transferidos como suporte para apoiar o SUS da cidade durante a pandemia de Covid-19.

FUTURO

Com um presidente brasileiro assumindo o BID ainda em 2022, os municípios do Grande ABC têm grandes expectativas para novos investimentos na região.

GRANDE ABC

Evento comemora 50 anos do Polo Petroquímico

Com a presença de empresários do setor, políticos, entidades de classe e universidades

TOMAZ DE ALVARENGA

tomazalvarenga@dgabc.com.br

O Polo Petroquímico do Grande ABC, o mais antigo do País, completou 50 anos. O Cofip ABC (Comitê de Fomento Industrial do Polo do Grande ABC) celebrou a data nesta terça-feira (22). O evento em Santo André reuniu representantes de empresas do segmento (como a Braskem, Ambipar e Cabot), além de políticos, entidades de classe e universidades.

Paulo Serra (PSDB), que é presidente do Consórcio ABC e prefeito de Santo André, ressaltou a importância do Polo “para a manutenção e financiamento das cidades. Pois gera empregos, renda e desenvolvimento social”. O prefeito também ressaltou “as expectativas positivas para a imagem internacional do nosso País que devem melhorar nos próximos anos”, sendo um aspecto positivo para o Polo Petroquímico.

Vera Escudeiro, secretária de Desenvolvimento Econômi-

co de Mauá, endossou que “o importante é cuidar das pessoas do entorno. Elas não conhecem e reconhecem os benefícios do Polo para elas mesmas. Não são só empregos, mas há a questão social.

Bruno Caetano, secretário de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, apontou que “o Estado cresceu bem mais do que o País nos últimos anos e que o mérito também é dos empreendedores”. Para ele, “o Polo resume um pouco deste mérito. Aqui se gera riqueza, R\$ 10 bilhões por ano. Mas riqueza sozinha não significa nada, ela precisa chegar às pessoas. E são gerados mais de 10 mil empregos, algo que também precisa ser ampliado”.

O presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, salientou o potencial de criação de empregos pelas empresas “que indiretamente criam 50 mil, 60 mil postos de trabalho. Há toda uma cadeia econômica que gira ao redor do Polo”.



ILAN GOLDFAJN: Vai tomar posse no dia 19 de dezembro

Para Paulo Serra (PSDB), prefeito de Santo André, é sempre importante e histórico a nomeação de um brasileiro à frente de uma instituição internacional, que tem grande interação com o nosso País e com a nossa cidade.

“Santo André colocou a casa em ordem, restabeleceu credibilidade e voltou a atrair recursos e investimentos de importante monta, tanto do BID como de outros órgãos internacionais. Com um representante brasileiro, a expectativa é que esta proximidade se estreite e que possamos viabilizar novos projetos e mais desenvolvimento para a nossa gente”, diz Serra.

Orlando Morando (PSDB), prefeito de São Bernardo, concorda que Ilan é um nome forte para comandar o BID, e acredita que o fato de ser o primeiro brasileiro no cargo facilita o bom relacionamento da instituição com os Estados e municípios do País. “Desejo sorte a Goldfajn e espero que, durante sua gestão, possamos manter o bom diálogo que construímos nos últimos anos com o banco, que tem apoiado São Bernardo em projetos de

grande relevância”.

Já Eduardo Pacheco, Secretário de Finanças e Administração de Ribeirão Pires, espera que o Banco Interamericano de Desenvolvimento olhe com maior atenção para a região, pois “participamos de grande parte do PIB nacional (2,44% da riqueza produzida no País, segundo o PIB de 2008) e somos um importante polo industrial do Estado de São Paulo”.

Por fim, a Prefeitura de Diadema, por meio de sua assessoria, também espera que o novo presidente tenha um olhar municipalista na distribuição de investimentos. “O BID é uma instituição com caráter de suporte ao desenvolvimento de países da América Latina e a indicação de um brasileiro para o comando da entidade é um sinal positivo para o apoio a projetos estruturantes, principalmente após o anúncio do presidente eleito Lula sobre a recriação do Ministério das Cidades”.

Até o fechamento desta edição, a reportagem não recebeu as respostas das cidades de São Caetano, Mauá e Rio Grande da Serra.

BLACK FRIDAY

Pesquisa revela que 56% pretendem ir às compras

Consumidores do Grande ABC devem gastar em média R\$ 795 no dia 25 de novembro

Pesquisa realizada entre os dias 3 e 19 de novembro pelo Observatório Econômico da Universidade Metodista de São Paulo, revela que 56% dos moradores do Grande ABC pretendem comprar na Black Friday deste ano. Dentro deste público, 43% vão desembolsar entre R\$ 300 e R\$ 1.000. Já outros 34% visam gastar entre R\$ 100 e R\$ 300.

O gasto médio estimado nas sete cidades da região será de R\$ 795, 2% acima do ano passado, em termos nominais. Mas levando em conta a inflação do período, a variação real teve um recuo de 4%. Portan-

to, de acordo com esta PIC (Pesquisa de Intenção de Compra) a estimativa é de que os consumidores do Grande ABC vão desembolsar em torno de R\$ 362 milhões em compras, uma retração nominal de 2% em relação ao ano passado e de quase 8% em termos reais.

O estudo mostrou que 44% não deverão realizar compras no dia 25 de novembro. E entre os 56% que irão às compras na data, cerca de 23% afirmaram que não vão presentear ninguém no Natal, sugerindo uma alteração no comportamento do consumidor.

da Redação

Resultado Clube
Promoção 23.11.2022

ÂNGELO FORNAZIER	TOSHIHIRO OGASAHARA
CYNTHIA PRINCIVAL DA SILVA	REGIANE MARA DE JESUS TAMAGINI

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Sete cidades, um só jornal